

Análise Gráfica da Série Temporal do índice Mensal do Rendimento da Caderneta de Poupança no Período de 2000 a 2012

Thaís de França Watanabe^{1 4}

Leticia Lima Milani^{2 4}

Gislene Araujo Pereira^{3 4}

A caderneta de poupança no Brasil teve início no século XIX, criada com o intuito de atrair investidores mais conservadores e de classes menos favorecidas, para que estes guardassem alguma reserva futura. Quando a poupança foi criada, a rentabilidade era de no máximo 6% ao ano; depois em 1915 estabeleceu-se que a taxa seria imposta a cada ano pelo governo; em 1991, a rentabilidade da caderneta passou a ser de 0,5% mensalmente com relação à Taxa Referencial (TR); em 2012 criou-se uma nova medida, para as poupanças criadas após o vigor desta norma a remuneração passou a ter como base a taxa SELIC. Neste trabalho não foram consideradas as poupanças criadas após a Medida Provisória nº567/2012. Foi feita uma análise gráfica da série temporal sobre o índice real do rendimento da caderneta de poupança no Brasil (a série foi deflacionada, tomando como deflator o IPCA), no período de janeiro de 2000 até outubro de 2012. Para verificar a existência de tendência e a presença de sazonalidade foram aplicados o teste do sinal (Cox-Stuart) e o teste de Fisher, respectivamente. Por meio dos testes comprovou-se a existência de tendência decrescente e de uma sazonalidade de 12 meses relacionada com o controle anual da taxa de rendimento da caderneta de poupança.

Palavras-chave: *Poupança, Tendência, Sazonalidade, Intervenção.*

Referências

[1] WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à Econometria**, 4.ed., São Paulo: Cengage Learning, 2010.

¹UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas - campus Varginha. Email: *thais_wat@hotmail.com*

²UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas - campus Varginha. Email: *leticia.rodrigues@unifal-mg.edu.br*

³ UNIFAL-MG - Universidade Federal de Alfenas - campus Varginha. Email: *gislene.pereira@unifal-mg.edu.br*

⁴Agradecimento à FAPEMIG pelo apoio financeiro.